

ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2017 / 2

OFERTA ESPECIAL

Área de concentração Linguística Aplicada			
Disciplina Teorias e Práticas no Ensino Crítico de Línguas / Theories and Practices in Critical Language Teaching			Código LIG 945 B
Professor Brian Morgan / Andréa Mattos			
Dia da semana 2a. a 6a.	Horário regular (14h a 17:40h) [<input type="checkbox"/>] especial [8:30 às 12:10] [<input type="checkbox"/>]	Carga horária (1 crédito= 15/ha) 15h [<input checked="" type="checkbox"/>] 30h [<input type="checkbox"/>]	Vagas 15
Tipo da disciplina presencial [<input checked="" type="checkbox"/>] on-line [<input type="checkbox"/>] semi-presencial [<input type="checkbox"/>]		Período da disciplina (30 ou 15h) 31/julho a 04/agosto/2017	

Dados curriculares básicos do professor (Em caso de disciplina ministrada por professor convidado)

O Prof. Brian Morgan, York University, é um pesquisador renomado que conduz pesquisas de ponta relacionadas ao que vem sendo chamado de Ensino Crítico de Línguas, dentro da área da Linguística Aplicada Crítica. (Ver currículo em anexo)

Aceita candidaturas a vagas de isoladas?

SIM [] NÃO []

Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)

O curso será ministrado em inglês e não haverá tradução. Os alunos serão solicitados a fazer leituras prévias. Serão aceitos alunos de disciplina isolada caso haja vagas sobrando.

Ementa

O curso tem por objetivo discutir questões ligadas ao ensino crítico de línguas, principalmente buscando integrar teorias e práticas críticas que envolvam os participantes e seus contextos específicos de atuação no Brasil. O curso objetiva também levantar discussões sobre a relevância dessas teorias e práticas para os contextos de sala de aula brasileiros. Os participantes serão convidados a compartilhar suas próprias perspectivas e práticas e pensar colaborativamente sobre a relevância das propostas trazidas pelo curso para seus próprios contextos de pesquisa e/ou atuação.

Bibliografia básica

- Appleby, R.; Pennycook, A. (2017). Swimming with sharks: Ecological feminism and posthuman language politics. *Critical Inquiry in Language Studies*, p. 1–23.
- Blommaert, J.; Rampton, B. (2011). Language and Superdiversity. *Diversities*, 13 (2), 1-23. UNESCO.
- Canagarajah, Suresh (2011). Translanguaging in the classroom: Emerging issues for research and pedagogy. *Applied Linguistics Review*, 2, 1-28.
- Crookes, G. (2015). Redrawing the Boundaries on Theory, Research, and Practice Concerning Language Teachers' Philosophies and Language Teacher Cognition: Toward a Critical Perspective, *Modern Language Journal*, 99, 485–499.
- Douglas Fir Group. (2016). A transdisciplinary framework for SLA in a multilingual world. *Modern Language Journal*, 100 (Supplement 2016), 19–47.
- Kumaravadivelu, B. (2016). The Decolonial Option in English Teaching: Can the Subaltern Act? *TESOL Quarterly*, 50, 66-85.
- López-Gopar, M. E., & Sughrua, W. (2014). Social class in English language education in Oaxaca, Mexico. *Journal of Language, Identity, and Education*, 13, 104–110.
- Monte Mór, W., & Morgan, B. (2014). Between conformity and critique. Teaching volunteerism, 'activism' and active citizenship: Dangerous pedagogies? *Interfaces Brasil-Canadá* [Special Issue], 14 (2), 16-35.
- Morgan, B. (2016). Language teacher identity and the domestication of dissent: An exploratory account. *TESOL Quarterly*, 50 (3), 708-734.
- Norton, B., & De Costa, P. (in press, 2017). Research tasks on identity in language learning and teaching. *Language Teaching*.